

OBRAS RARAS, DO RESTAURO À DIFUSÃO: O TRABALHO DO CENTRO DE PRESERVAÇÃO NA MOSTRA *EM NOME D'EL REY*

NORMA CIANFLONE CASSARES

Resumo

Este trabalho descreve os tratamentos desenvolvidos num projeto de conservação e restauro de sete obras do acervo permanente do Arquivo Público do Estado de São Paulo, selecionadas para fazerem parte de uma exposição temporária. A exposição foi parte de um evento organizado pela instituição, e focado no Brasil Colônia. O projeto de recuperação das obras foi desenvolvido pela equipe de profissionais que compõe o laboratório de conservação e restauro do Centro de Preservação do APESP.

Palavras-chave: Conservação. Restauração. Capacitação. Procedimentos éticos. Digitalização e acondicionamento.

Abstract

This paper describes the treatment developed in a conservation/ restoration project of seven books from the Arquivo Publico do Estado de São Paulo' collection. These books were selected to be displayed on a temporary exhibition organized by the institution. The event was focused on the colonial period. The project of restoration, digitization and storage of these works was developed by the team of professionals from the laboratory of conservation and restoration of the Preservation Center.

Keywords: Conservation. Restoration. Training. Ethical procedures. Digitization and packaging.

Introdução

O Centro de Preservação do Arquivo Público do Estado de São Paulo é constituído por três Núcleos assim designados: Núcleo de Conservação e Restauro, Núcleo de Microfilmagem e Núcleo de Acondicionamento/Encadernação. Cada Núcleo conta com uma equipe de

profissionais capacitados para a função a que se destina. Neste projeto, os três Núcleos tiveram participação ativa nas intervenções e nas tomadas de decisão necessárias em cada etapa.

O laboratório de conservação e restauro do Núcleo de Conservação tem como finalidade a capacitação de uma equipe direcionada à preservação do acervo permanente distribuído nos andares de reserva técnica, além de dar assistência sobre conservação aos responsáveis pela guarda dos demais acervos armazenados em suas áreas de guarda. Os trabalhos ali desenvolvidos vão desde os procedimentos de Conservação, tais como higienização e pequenos reparos de documentos, até intervenções de restauro envolvendo tratamentos químicos.

O Núcleo de Microfilmagem é parceiro da Conservação no que diz respeito à preservação da imagem e da informação dos acervos tratados, e que requeiram disponibilização em formato digital. Com a digitalização, a pesquisa à distância se torna possível, o que por sua vez contribui para a preservação dos documentos ao eliminar a necessidade do acesso físico à obra.

O Núcleo de Acondicionamento e Encadernação é o outro parceiro indispensável no planejamento e execução dos mais adequados formatos de acondicionamento para a guarda dos acervos tratados, além das atividades de encadernação, quando estas se fazem necessárias.

A preservação dos acervos documentais já recolhidos, e que hoje se encontram sob a responsabilidade do APESP, é uma preocupação constante da instituição.

Em 2015, o APESP organizou uma exposição ao público denominada *Em nome d'El Rey: 250 anos do governo Morgado de Mateus em São Paulo (1765-2015)*. O objetivo era divulgar as preciosidades do seu acervo permanente, em atenção ao compromisso de disseminação de conhecimento para o público em geral. O evento apresentou palestras de importantes profissionais de reconhecida notoriedade na área de Arquivo, tanto no Brasil quanto no exterior, além da montagem de uma exposição com obras do acervo permanente relativas ao período colonial.

Este artigo apresenta o trabalho realizado pela equipe de profissionais em atividade no Centro de Preservação do APESP nas obras selecionadas para serem expostas como parte do evento citado acima.

Após a seleção das obras mais para a exposição, elas foram encaminhadas aos Núcleos de Preservação para serem avaliadas quanto ao seu estado de conservação e definição dos tratamentos mais adequados para sua estabilização física e química, de forma a permitir uma exposição segura.

Desenvolvimento

O alvo deste projeto foi a recuperação das obras raras do Centro de Acervo Permanente, escolhidas para a exposição *Em nome d'EL Rey: 250 anos do governo Morgado de Mateus em São Paulo (1765-2015)*. Este evento, além de permitir o acesso ao público a obras tão importantes do acervo permanente do APESP, criou uma oportunidade sem igual para a capacitação da equipe do laboratório em tratamentos mais avançados de conservação e restauro. E também abriu espaço para a integração entre os profissionais dos demais Núcleos que compõem o Centro de Preservação.

1. Da coleção

Produzidas no período de 1602 a 1728, as obras a serem tratadas foram selecionadas pelo Centro de Acervo Permanente. Uma parte desse conjunto já tinha sido submetida a intervenções de restauro. As demais se apresentavam nas suas características originais.

Algumas informações registradas nas obras selecionadas estavam impressas; outras, manuscritas. O registro das informações nas obras manuscritas foi feito em tinta ferrogálica, também chamada de metaloácida. Os registros de outros documentos foram feitos em impressão tipográfica com tipos móveis.

Quanto às encadernações, algumas obras sobreviveram ao longo do tempo com as suas características originais. Outras obras perderam suas encadernações originais e ficaram mutiladas. Outras ainda foram submetidas a intervenções anteriores, e hoje se apresentam com encadernação mais recente, não restando vestígios da sua encadernação original.

Atendendo às necessidades do escopo da exposição, foram selecionadas as seguintes obras para tratamento:

1. *Livro de Registro de Sesmarias Vol.1 (1602- 1642);*
2. *Livro de Registro de Avisos, Ordens e Instruções de Sua Majestade ao Governador Morgado de Mateus (1765-1767);*
3. *Livro de Correspondência do governador Antonio Manuel de Melo Castro e Mendonça (1797- 1801);*
4. *Livro de Registro de Avaliação de Alunos feita pelos Professores Régios (1800- 1801);*
5. *Auto de Sequestro de Bens Jesuítas (1762);*
6. *Livro de Registro de Ordens Régias e Avisos do Conselho Superior Militar (1808-1822);*

7. *Livro mestre que serve de matrícula do Regimento de Infantaria Miliciano da Capitania de São Paulo, sob comando do Coronel Manuel Jose Ribeiro (1811 a 1828).*

Os critérios adotados para definição das intervenções de estabilização das obras foram discutidos e definidos seguindo o código de ética que rege as atividades de restaurador/conservador nas intervenções em obras especiais e raras.

2. Do tratamento

Etapas de tratamento de conservação e restauro executadas nas obras

A metodologia aplicada nos tratamentos de obras raras e especiais difere em muito das intervenções em obras de coleção geral. Este é o caso destas obras, que exigiram critérios rigorosos de intervenção.

Cada exemplar da lista acima foi submetido à avaliação quanto ao seu estado de conservação. A definição dos tratamentos para cada obra partiu das características de cada exemplar.

De forma resumida os tratamentos seguiram as seguintes etapas de tratamento, conforme as exigências das obras:

- Fichamento da obra: a primeira etapa, antes de qualquer intervenção, é o levantamento de todos os dados da obra considerados relevantes na avaliação dos tratamentos mais adequados para a recuperação de sua estabilidade física e química. Esses dados são inseridos numa planilha para servirem de orientação nas decisões de tratamento de estabilização. São listados os danos e áreas que requerem estabilização. Também são listados os materiais necessários para o desenvolvimento das atividades previstas;

Ficha de Documentação Individual

REF _____

Título do Documento: _____

Autor: _____

Data: _____

Local: _____

Escala: _____

Dimensões: ____ x ____ cm.

() Original () Cópia

Diagnóstico de Conservação:

Tratamento:

- Documentação fotográfica AT (antes do tratamento): este procedimento é indispensável para o registro das condições das obras antes das intervenções de restauro;
- Higienização: a higienização é um procedimento feito a seco para limpeza da superfície da obra. Conforme as condições do suporte e da técnica de registro da informação, as opções para a execução dessa atividade são as trinchas de cerdas sintéticas, ou de pelo de animal; borracha de vinil com carbonato de cálcio; ou a *pet rubber* (esponja apropriada para a retirada de sujidade superficial), entre outros. A sujidade depositada no suporte da obra não é inócua. Seus componentes são altamente nocivos ao suporte papel. É importante a remoção de todos os resíduos de sujidade sólida da superfície de cada folha da obra;



- Testes de sensibilidade das tintas: nos casos de tratamentos que ponham em risco a estabilidade das tintas ou de qualquer outra mídia, é preciso fazer o teste de sensibilidade das mesmas, frente aos materiais e/ou técnicas previstas para as intervenções;
- Numeração folha a folha com lápis 6B. esse procedimento se deve ao fato de que a numeração original pode apresentar falhas;
- Desmonte dos cadernos: a costura da encadernação deve ser mapeada antes do desmonte do bloco de texto para servir de referência na recostura da obra após tratamento do papel;

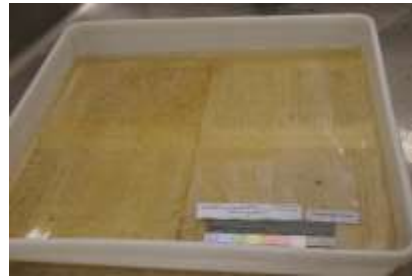


- Remoção de reparos anteriores (adesivos, velaturas, etc.): esse tratamento se faz necessário para remover adesivos degradados entre as fibras do suporte. A análise do adesivo define o solvente mais apropriado para esse fim. A função do solvente é a de desagregar as partículas sólidas dos adesivos que ficam entre as fibras do papel. No caso dos documentos usados na exposição, os solventes mais utilizados foram o álcool etílico e a acetona. Esse tratamento é realizado em mesa de alta sucção;

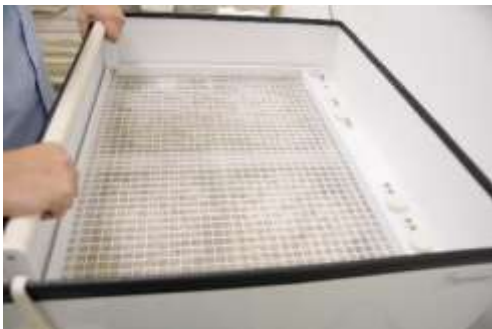


Resíduos de papel de seda removidos de reparos anteriores

- Tratamento aquoso de limpeza e de desacidificação: este tratamento foi realizado em obras que requereram tratamento de desacidificação do suporte papel e/ou de remoção de remendos aplicados com adesivo solúvel em água. As fibras da celulose do papel são estáveis quimicamente desde que não atacadas por substâncias ácidas. A acidez se instala no papel e provoca a ruptura das cadeias de celulose, dando origem a reações químicas em cadeia, que levam à degradação do papel. O tratamento aquoso de desacidificação é realizado por imersão do papel em solução aquosa alcalinizada e repetido até que o pH entre as fibras do papel alcance um valor próximo a 7.0;



- Preenchimento de áreas de perda de suporte: feito em reintegradora de papel, utilizando fibras de celulose;



- Pequenos reparos de rasgos e preenchimento de áreas de perda de suporte: esse procedimento foi feito com cola de amido e papel Washi. A seleção do papel washi mais adequado para cada obra foi feita através da avaliação do tipo de fibra, da gramatura e da cor, compatíveis com as características do suporte original. Quando houve necessidade de gramaturas mais elevadas, os papéis washi foram dispostos em camadas e aderidos com cola de amido. Quando o papel washi não tinha a coloração adequada, foi tingido com tinta acrílica da Winsor & Newton. Este procedimento é realizado em mesa de luz;



- Reintegração mecânica de suportes rendilhados pelo ataque de insetos: neste caso, o preenchimento das áreas de perda foi feito através de fibras de celulose em

suspensão, em máquina de reintegração mecânica. Após a reintegração das áreas de perda, a obra segue para secagem;



Obra na reintegradora de papel



Remoção da obra da reintegradora de papel



Secagem

- Encolagem e secagem: A encolagem (processo que reintegra a cola ao documento) é necessária para devolver ao papel a cola original de fabricação, perdida no tratamento aquoso por imersão. Com este objetivo, prepara-se uma solução de 2% de amido em 100 ml de água. A secagem foi feita em secadora de papel;
- Remonte de cadernos e costura do bloco de texto: após tratamento das folhas do bloco de texto, os cadernos foram remontados e submetidos à prensa leve. Após a prensagem a obra seguiu para a etapa da encadernação, que consiste na costura dos cadernos;
- Encadernação: nas obras em que a encadernação original foi preservada nos seus detalhes, depois de todos os procedimentos acima os reparos foram feitos com linha de linho. Nas obras onde houve perda total da técnica da encadernação original, os cadernos foram unidos com costura sobre tiras de pergaminho, linha de linho e capas revestidas de couro;



- Documentação fotográfica PT (pós-tratamento): quando o tratamento é finalizado, todas as fotos de antes do tratamento (AT) são repetidas com registro das imagens pós-tratamento.

2.1. Dos tratamentos realizados em duas das obras selecionadas

Dos sete volumes tratados, selecionamos dois exemplares cujos tratamentos obedeceram à mesma técnica da explanação descrita acima.

2.1.1. Título: Livro mestre que serve de matrícula do Regimento de Infantaria Miliciania da Capitania de São Paulo, sob comando do Coronel Manuel José Ribeiro (1811 a 1828)

Identificação e descrição geral do documento

O documento tratado corresponde ao título *Livro Mestre que serve de matrícula do Regimento de Infantaria Miliciania da Capitania de São Paulo, sob o comando do Coronel Manuel José Ribeiro*. Foi produzido entre 1811 a 1828.

Características da obra

O registro de informação foi feito em tinta ferrogálica. O bloco de texto possui 432 páginas e a encadernação é em pasta rígida de papelão revestida em pleno couro decorado com pintura em guache e escrita em nanquim. Obra em grande formato.



AT



AT

Estado de Conservação

Obra em estado de conservação bastante comprometido. A encadernação apresentou costura rompida e couro do revestimento das capas e lombada muito danificados. Placas de sujidade foram identificadas na superfície da capa frontal.

Tratamento proposto e realizado

As etapas que se seguem mostram o passo a passo do tratamento:

1. **Documentação fotográfica da obra:** antes do tratamento (AT);
2. **Mapeamento das folhas e dos cadernos:** numeração das folhas e formatação dos cadernos;
3. **Desmonte da encadernação;**
4. **Higienização das folhas do miolo do livro com trinchas de pelo animal:** limpeza feita a seco com trinchas de pelo animal;
5. **Reparos e preenchimento nas áreas de perda** das folhas do miolo com cola de amido de papel washi Sekishu 20,3 gr/m² (abaixo);





6. **Limpeza no revestimento das capas da encadernação** com methylcelulose e álcool etílico (acima);

7. **Preenchimento das áreas de perda do couro da encadernação** (abaixo):



8. **Carcelamento** (união das folhas) dos bifólios com papel washi Sekishu 20.2g/m² e cola de amido (abaixo);



9. **Costura dos cadernos do miolo do livro** (abaixo);



10. **Remonte da encadernação;**

11. **Documentação Fotográfica** AT (antes do tratamento) e PT (pós- tratamento);



AT



PT



AT



PT



AT



PT

2.1.2. Livro de Registro da Correspondência do Governador Antonio Manuel de Melo Castro e Mendonça



Identificação e descrição geral do documento

Trata-se de um livro de registros intitulado *Livro de Registro de Correspondência do Governador Antonio Manuel de Melo Castro Mendonça*, com peças documentais produzidas entre 1797 e 1801. Os registros são manuscritos em papel de trapo de diversos fabricantes, gravados em tinta ferrogálica; já a capa é tipo pasta amarrada de couro com detalhes impressos a quente. O bloco de texto, ou miolo, foi costurado direto na lombada, e possui costura aparente. A tinta ferrogálica causou danos moderados nas folhas. Outros problemas encontrados foram aqueles do escopo de danos mais comuns em documentos degradados por guarda e manuseio inadequado, como amassados, rasgos, perdas de suporte, marcas de intervenção inadequada e descolamento de acabamentos, em escalas variadas, mas com menor gravidade.

Tratamento proposto e realizado

As etapas que se seguem mostram o passo a passo do tratamento

1. **Documentação fotográfica da obra:** antes do tratamento (AT);
2. **Mapeamento das folhas e cadernos:** numeração das folhas e formatação dos cadernos;
3. **Desmonte da encadernação;**
4. **Higienização** das folhas do miolo do livro com trinchas de pelo animal;
5. **“Sangramento”** dos carimbos existentes no documento, com uso de isopropanol na mesa de sucção sobre o papel mata-borrão, que recebe a tinta do carimbo, para evitar o espalhamento da tinta e manchas causadas pela solubilidade do carimbo;



6. **Banho de limpeza e de desacidificação;**
7. **Obturação das áreas de perda** por reintegração mecânica por MOP (Máquina Obturadora de Papel);



8. **Preenchimento das áreas de perda** do cartão e do couro da encadernação (ver foto acima);



9. **Tratamento e hidratação** do couro da capa;



10. **Costura dos cadernos** do miolo do livro;



11. Documentação fotográfica AT e PT;



AT



PT



AT



PT



3. Da digitalização

Das sete obras tratadas, três foram enviadas para digitalização.

A digitalização folha a folha de cada obra foi realizada antes da obra seguir para a encadernação.

3.1. Digitalização do Livro de Registro Sesmarias

Recebemos do Núcleo de Conservação os volumes 1, 2, 2bis e 3bis a partir de 27/02/2015, data em que iniciamos a captura das imagens digitais seguindo as etapas abaixo:

1. Digitalização

Para a captura das imagens em Tiff 300 dpi foi utilizado o Scanner WideTek 25 e o programa Scan Edit, seguindo a numeração feita no canto inferior direito no verso de cada folha.

2. Inserção de Metadados e Geração de Derivadas

Com o programa Adobe Bridge foram inseridos Metadados, como por exemplo o nome do autor da digitalização (Arquivo Público do Estado de São Paulo). A geração de derivadas em JPG 150 dpi foi feita pelo Photoshop CS 5.

Não houve tratamento das imagens.

3. Controle de qualidade

Para essa atividade, houve o confronto do material físico com o digital. Foram conferidos Nomenclatura, Tipo de Arquivo, Metadados, DPIs, Intensidade de bits, Bordas e Legibilidade das imagens.

Ao final das atividades, tinham sido geradas 848 imagens digitais em tiff 300 dpi e 848 jpg.dpi, distribuídas nos quatro volumes encaminhados ao Núcleo de Microfilmagem, sendo

que o volume 1 continha 428 imagens; o volume 2, 226; o volume 2bis, 98; e o volume 3bis, 96.

As imagens finalizadas foram encaminhadas para armazenagem na rede da instituição

4. Acondicionamento

O Núcleo de Acondicionamento e Encadernação e o Núcleo de Conservação têm sempre trabalhado em parceria. Foi desta forma, portanto, que demos nossa parcela de contribuição à exposição *Em nome d'El Rey*. Trabalhamos juntos para que esta exposição tivesse êxito.

Nossa participação foi no planejamento e execução dos suportes dos livros nas vitrines expositoras distribuídas na sala de exposição. Também elaboramos os acondicionamentos definitivos para a guarda dos livros na reserva técnica, depois da exposição.

Várias reuniões foram feitas para planejamento dos suportes temporários nos expositores, visando ao maior conforto das obras e para evitar danos físicos na estrutura das encadernações. Levamos em conta o tempo de exposição dos livros, as condições de exposição frente à luz, e a escolha do material mais adequado para a confecção das caixas e suportes dos expositores. Outra preocupação foi quanto à posição mais adequada para colocar as obras no expositor, uma vez que elas ali permaneceriam por 90 dias.

Uma vez finalizados os tratamentos dos livros, estes foram enviados para o Núcleo de Acondicionamento, onde foi feito um trabalho para planejar o acondicionamento mais adequado para cada obra, para sua guarda no depósito do acervo.

Neste setor, a equipe avalia a obra e as suas fragilidades, e planeja o acondicionamento que oferece maior conforto e proteção a cada obra.

Os materiais utilizados para a confecção dos acondicionamentos foram: poliondas, cartão revestido de percaline e cartão museológico.



Equipe do Núcleo do Laboratório de Conservação e Restauro

Anna Cândida Silva Martins de Carvalho/ Caio José Azarias/ Carlos Eduardo Sampietri/ Cecilia Salomon (estagiária)/ Lilian de Souza Pagano/ Luis Felipe Ferracini/ Marcos Vilela da Costa/ Shirley Salvador Viana da Silva/ Yara Cristina Mendes dos Santos/ Norma Cianflone Cassares

Equipe do Núcleo de Microfilmagem:

Dimas Luis Martins/ Eduardo Luiz Turco/ Eduardo Marchetti Costa/ Eliana Alves P. Rodrigues/ Paulo Rogério de Carvalho/ Renato Torgi Alves/ Roseli S. Ometto/ Victor Souza Santos

Equipe do Núcleo de Acondicionamento e Encadernação

Altieris Melo de Araujo; Décio Correia dos Santos; Edilmar José Barbosa; José Maria Filho

Diretora do Centro de Preservação

Ilka de Soares Magari